DECRETO Nº 4195, DE 27 DE MAIO DE 2026.

HOMOLOGA O PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLAMCON E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

MONALISA RUARO, Prefeita do Município de Catanduvas/SC, no uso das atribuições legais que lhe conferem os incisos II e VIII do art. 103 da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil - **PLAMCON** apresentado e aprovado em Audiência Pública no dia *26 de maio de 2026, na Prefeitura de Catanduvas/SC*

Art. 2° Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Catanduvas/SC, 27 de maio de 2026.

MONALISA RUARO:71574549987
Assinado de forma digital por MONALISA RUARO:71574549987
Dados: 2026.05.27 15:30:13 -03'00'

MONALISA RUARO
Prefeita
Catanduvas/SC

Plancon

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA

Prefeita: Monalisa Ruaro

Vice-Prefeito: Antonio Osório Neto

Secretário Infraestrutura: Mauro Antônio Novelo

Elaboração: Everaldo Gabriel da Costa
Agente Municipal de Defesa Civil

CONTATO

(49) 3525 6500

Defesa Civil do Municipio da Catanduvas - SC

Plano Municipal de Contingência
Município de Ctanduvas – Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 1435 – Bairro Centro
Catanduvas – Santa Catarina – CEP 89.670-000

defesacivil@catanduvas.sc.gov.br
https://catanduvas.sc.gov.br/

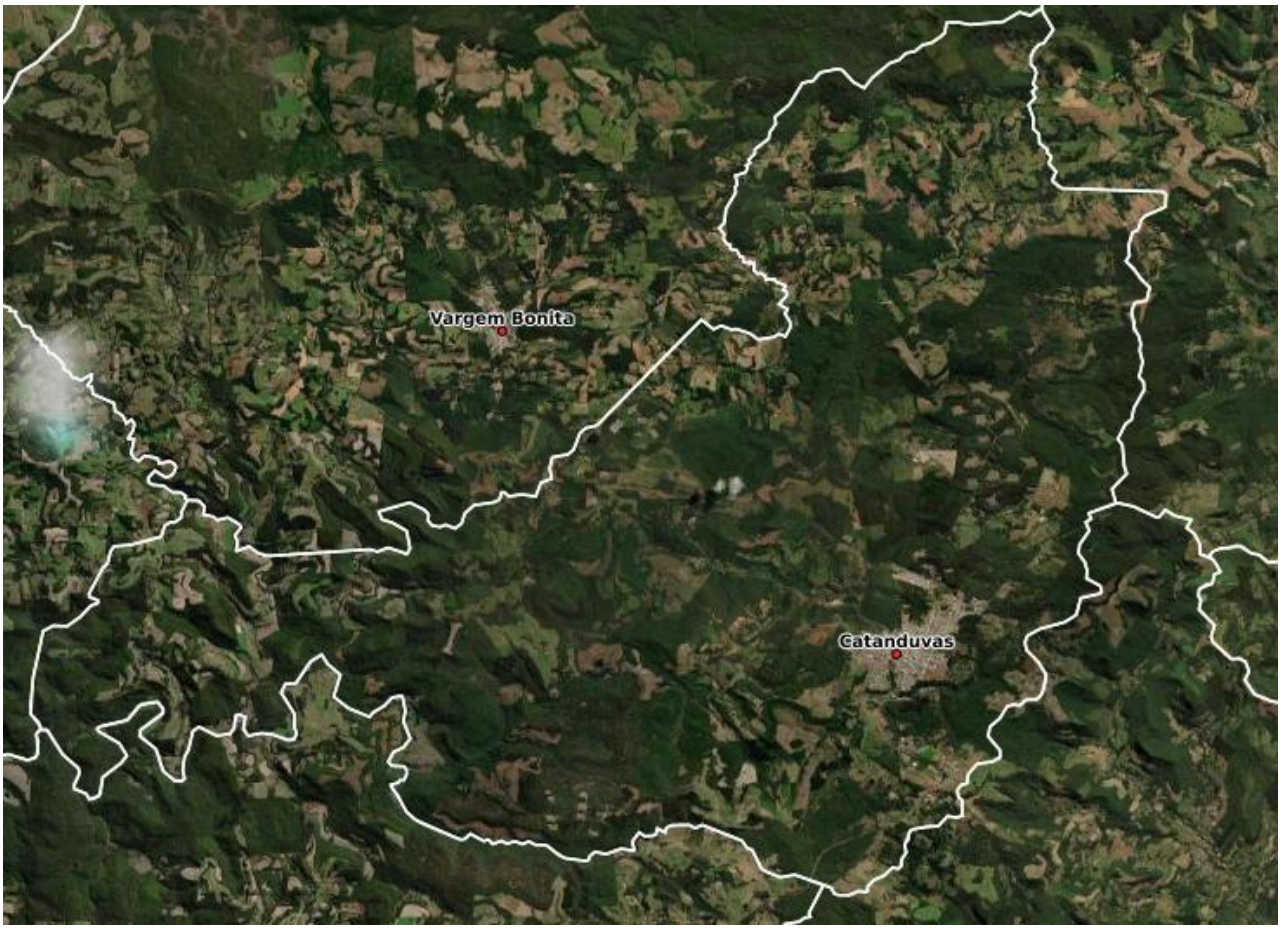


PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA

- **PREVENÇÃO**
- **MITIGAÇÃO**
- **PREPARAÇÃO**
- **RESPOSTA**
- **RECUPERAÇÃO**



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS - SC



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

P L A M C O N

Ativação das estruturas do Grupo de Ações Coordenadas - GRAC em situações de desastres e emergências.

Data da Primeira Versão: 11/05/2026

Publicação no Diário Oficial Municipal: 27/05/26

CATANDUVAS – SANTA CATARINA

MAIO - 2026

Este Plano foi construído com base no CADERNO DE APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLAMCON da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Autores do modelo do Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLAMCON Editável:

Elna Fatima Pires de Oliveira - Gerente de Preparação - GEPRE da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina / (DCSC)

Rodrigo Nery e Costa - Gerente de Operações - GEROP da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina / (DCSC)

APOIO

Caroline Margarida - Gerente de Capacitação e Ensino da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense/Campus Camboriu/CTC (IFC/CTC)

Edson Luis Biluk - Analista Técnico do Setor de Informações de Desastres da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina / (DCSC)

Regina Panceri - Gerente de Pesquisa e Extensão da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

DIAGRAMAÇÃO

Elisa Motta - Projeto gráfico e diagramação/ Defesa Civil de Santa Catarina

Maria Hermínia Schenkel - Revisão Gramatical / Defesa Civil de Santa Catarina

Walter Stodieck - ASCOM

Grupo de Trabalho - GT responsável pela elaboração do Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLAMCON:

EVERALDO GABRIEL DA COSTA – AGENTE MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PÁGINA DE ASSINATURAS DO GRUPO DE AÇÕES COORDENADAS - GRAC

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	NOME/FUNÇÃO	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Agricultura	Everaldo Gabriel da Costa Agente Municipal de Defesa Civil	

Sumário

1 Introdução..... 7

2 Objetivo Geral..... 8

2.1 Objetivos Específicos..... 8

3 Plano de Chamada..... 9

4 Cenário de Risco..... 11

4.1 Dados Gerais - Levantamento do Território..... 11

4.2 Ameaça (s)..... 11

4.3 Vulnerabilidades..... 11

5 Ações e Procedimentos (Atribuições, Responsabilidades e Recursos)..... 12

5.1 Monitoramento, Avisos, Alertas e Alarmes..... 12

5.2 Protocolo de Ativação do PLAMCON..... 13

5.3 Plano de Ação..... 15

5.4 Mapa de Recursos..... 16

5.5 Sistema de Comando em Operações – SCO..... 18

5.6 Procedimentos de Desativação do PLAMCON..... 18

5.7 Realizar a Avaliação Pós Ação – APA..... 18

5.8 Normatização e Divulgação do Plano..... 19

6 Validade..... 19

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência do Município de Catanduvas foi elaborado com base na necessidade de estabelecer diretrizes e procedimentos para a atuação coordenada dos órgãos públicos, instituições parceiras e comunidade diante de situações de emergência e desastres naturais ou tecnológicos que possam afetar o território municipal. Sua construção ocorreu de forma integrada, considerando as características geográficas, sociais, econômicas e ambientais do município, bem como o histórico de ocorrências registradas na região.

A elaboração do plano envolveu o levantamento e análise das áreas de risco, identificação das vulnerabilidades locais e definição das responsabilidades de cada setor da administração pública municipal, especialmente da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. Também foram consideradas as orientações técnicas da Defesa Civil Estadual e Nacional, além da legislação vigente relacionada à gestão de riscos e desastres.

O processo contou com a participação de diferentes secretarias municipais, órgãos de segurança, saúde, assistência social, educação, infraestrutura e entidades de apoio, buscando garantir uma resposta rápida, organizada e eficiente em situações adversas. Foram definidos protocolos de monitoramento, comunicação, mobilização de recursos, atendimento à população afetada e ações de recuperação, priorizando a preservação da vida, a redução de danos e a continuidade dos serviços essenciais.

Dessa forma, o Plano de Contingência constitui um instrumento fundamental de planejamento e prevenção, fortalecendo a capacidade de resposta do município de Catanduvas frente aos eventos adversos e promovendo maior segurança e proteção à população.

2. OBJETIVO GERAL

Otimizar as atividades de resposta aos desastres, sem a sobreposição de meios e recursos, minimizando os impactos e mantendo a integridade da população residente.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

●. Promover a integração dos atores envolvidos em situação de resposta a desastres;

●. Facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres;

●. Levantar dados e informações a fim de identificar cenários de risco com base em ocorrências pretéritas;

●. Manter a população informada e os locais sinalizados sobre quais atitudes devem adotar em caso de desastres;

●. Documentar, integrar e dar publicidade junto aos órgãos integrados e população em geral, a respeito do plano municipal de contingência.

3. PLANO DE CHAMADA

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	PREFEITA DE CATANDUVAS – MONALISA RUARO
CONTATO	49 35256500
Celular	49 991082226
E-mail	prefeita@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	VICE PREFEITO DE CATANDUVAS – ANTONIO OSÓRIO NETO
CONTATO	49 35256500
Celular	49 999800028
E-mail	viceprefeito@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃ, GESTÃO E PLANEJAMENTO – CELESTINO CARMELITO TORTELLI VIEIRA
CONTATO	49 35256500
Celular	49 999500106
E-mail	administracao@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO – DILCEIA NERIS DA CRUZ SPULDARO
CONTATO	49 35256569
Celular	49 984079745
E-mail	seceducaçao@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE – VANESSA CRISTINE FUNEZ
CONTATO	49 35256545
Celular	49 991629565
E-mail	saude@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO – INDIANARA SILVIA LAZAROTTO
CONTATO	49 35256565
Celular	49 999602942
E-mail	Ast_social@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E AGRICULTURA – MAURO ANTONIO NOVELO
CONTATO	49 35256556
Celular	49 991296168
E-mail	infraestrutura@catanduvas.sc.gov.br

PREFEITURA DE CATANDUVAS – SANTA CATARINA	
Cargo / Função	AGENTE MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – EVERALDO GABRIEL DA COSTA
CONTATO	49 35256580
Celular	49 991249171
E-mail	defesacivil@catanduvas.sc.gov.br

4. CENÁRIO DE RISCO

4.1. DADOS GERAIS - LEVANTAMENTO DO TERRITÓRIO

Catanduvas localiza-se a uma altitude de 945 metros do nível do mar (planície alta), o que a torna vulnerável a sistemas meteorológicos severos vindos de oeste. Esta condição geográfica favorece a ocorrência de fenômenos como vendavais e a formação de granizo devido ao choque de massas de ar.

O território é caracterizado por maioria das residências composta por unidades unifamiliares de alvenaria, mas com coberturas de **telhas de fibrocimento**, material altamente vulnerável a impactos e ventos fortes e uma área rural com forte atividade agropecuária (aves, suínos e gado leiteiro). Os principais eixos de mobilidade são a **BR-282** e a **SC-355** que devem ser mantidos operacionais para qualquer resposta de emergência.

4.2. AMEAÇA (S)

O plano foca nas ameaças de **Granizo, Vendaval, Estiagem e Tempestades Convectivas (chuvas volumosas)**, que possuem histórico recorrente de danos no município.

Histórico de Eventos Adversos e Danos (Memória Municipal)

O histórico recente comprova a necessidade de um plano de contingência ativo:

- **Granizo (Outubro de 2021)**: Evento severo que danificou **222 residências**, gerando uma crise de desabastecimento de materiais de construção e necessidade de assistência humanitária imediata.
- **Vendaval (Junho de 2020)**: Dezenas de casas tiveram telhados destruídos, exigindo logística rápida para distribuição de lonas e telhas.
- **Estiagem (2020 e 2022)**: Períodos críticos onde foi obrigatório o transporte de água para garantir a sobrevivência do trato animal (aves, suínos e gado) no interior.
- **Chuvas Intensas (Novembro de 2023)**: Afetou cerca de **2.000 pessoas** e causou danos em **8 prédios públicos**, demonstrando que até as estruturas do governo estão sob risco.

4.3. VULNERABILIDADES

A principal vulnerabilidade física reside na fragilidade das coberturas de **fibrocimento** frente a granizo e ventos fortes. Na área rural, a vulnerabilidade econômica é alta devido à dependência de água para o trato animal e manutenção de granjas durante períodos de estiagem.

5. AÇÕES E PROCEDIMENTOS (ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E RECURSOS)

5.1. MONITORAMENTO, AVISOS, ALERTAS E ALARMES

Serão utilizados os boletins climáticos emitidos pelo **CIGERD - Joaçaba**. Contamos também com uma estação meteorológica instalada no Bairro Morada do Sol em nosso munícipio. A comunicação à população ocorrerá via WhatsApp, transmissões ao vivo (lives) e, em casos críticos, **carros de som**.

Protocolos de Resposta e Assistência (O que será feito)

O plano prevê ações coordenadas entre as secretarias para cada nível de alerta:

5.1.1 Gestão de Materiais e Assistência Humanitária (IAH)

- **Estoque Estratégico**: Manutenção de itens críticos identificados em crises anteriores: telhas de fibrocimento, goivos, pregos, parafusos telheiros, colchões e cobertores.
- **Resposta Imediata**: Vedação emergencial com lonas nas primeiras horas após eventos de granizo ou vendaval para proteger os bens móveis das famílias.

5.1.2. Suporte ao Setor Agrícola (Estiagem)

- **Abastecimento Emergencial**: Priorização de rotas de caminhões-pipa para granjas de postura de ovos, criação de frangos e suínos, que são o motor econômico da área rural.

5.1.3. Monitoramento e Alertas à Comunidade

- **Canais Oficiais**: Uso dos boletins do CIGERD (Joaçaba).
- **Comunicação em Massa**: Disseminação de alertas via redes sociais, WhatsApp e, em casos de evacuação ou perigo iminente, uso de **carros de som** nos bairros.

5.2. PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO DO PLAMCON

O PLAMCON será ativado e desativado pela autoridade competente (prefeita municipal), ou seja, a prefeita fará essa ação quando forem constatadas as condições (limiares críticos) e pressupostos que caracterizam o(s) cenário(s) de risco(s) previsto(s) no plano.

Nível de Mobilização	Limiares Críticos	*Ações (Protocolos)*
NORMALIDADE	Dentro ou abaixo dos padrões normais ou de segurança;	*Monitoramento, atividades de rotina, planos de contingência, treinamentos, etc.*
OBSERVAÇÃO	Acima dos padrões de normalidade ou de segurança, mas que podem ser corrigidos ou suportados com recursos locais e equipes regulares;	*Emitir ou Analisar os Avisos e se necessário ativar os protocolos de preparação para emergência (monitoramento intensificado, comunicação de risco, prontidão e mobilização de agências parceiras, etc).*
ATENÇÃO	Identificada situação fora dos padrões de normalidade estabelecidos somado à ocorrência de danos ou prejuízos, havendo cenário prospectado da permanência ou intensificação da situação com necessidade de organizar ações integradas para uma efetiva resposta.	*Emitir ou Analisar os Alertas / Alarmes, ativar o Grupo de Ações Coordenadas - GRAC do Município e ativar os protocolos de atendimento emergencial (abertura de abrigos, evacuação de áreas de risco, bloqueio de acessos a áreas sensíveis, convocação de equipes de atendimento especializado, etc).*
EMERGÊNCIA	Situação muito acima do padrão de normalidade estabelecido, com ocorrências generalizadas por tipo e localização, com duração do cenário de risco duradouro, onde há necessidade de estabelecimento de operação de resposta complexa e integrada.	*Emitir ou Analisar os Alertas / Alarmes, manter as estruturas de resposta, assistência e restabelecimento ativas além de observar a integração de outras equipes/membros tanto para ações diferenciadas, bem como para revezamento com as equipes que já estavam em atendimento.*
CALAMIDADE	SITUAÇÃO MUITO CRÍTICA COM O COMPROMETIMENTO DE ESTRUTURAS E INSTITUIÇÕES ONDE OS DANOS HUMANOS E MATERIAIS SÃO INCONTÁVEIS E HÁ NECESSIDADE DE APOIO COMPLEMENTAR EXTERNO.	*Emitir ou Analisar os Alertas / Alarmes, manter as estruturas de resposta, assistência e restabelecimento ativas além de observar a integração de outras equipes/membros tanto para ações diferenciadas bem como para revezamento com as equipes que já estavam em atendimento, nessa situação normalmente equipes de outros municípios, regiões, estados ou mesmo de outros países podem ser requisitados, ou ofertados para apoio às ações;*

Após a decisão formal de ativar o PLAMCON, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Acionar o plano de chamada;
- Registrar as ocorrências no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) e alimentar o sistema conforme a evolução, bem como comunicar o GRAC – Grupo de Respostas e Ação Continuada;
- Definir o local onde será montado o gabinete de crise;
- Definir o posto de comando próximo à zona quente do desastre (conforme o SCO);
- Iniciar os períodos operacionais e a compilação das informações;
- Definir outras medidas administrativas que se fizerem necessárias, como por exemplo: definir quais órgãos e instituições deverão ser acionados num primeiro momento, como a comunidade será acionada ou evacuada conforme o caso;
- Definir a autoridade responsável pelo gerenciamento da crise conforme o nível e tomador de decisão conforme previsto no Protocolo;
- Encaminhar relatório diário de avaliação dos danos e prejuízos dos órgãos e/ou instituições para a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, para inserir no S2iD.

5.3. PLANO DE AÇÃO

No planejamento da implementação das ações será utilizada a ferramenta **5W2H**.
Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:**W1)** porque será feito; **W2)** o que será feito; **W3)** onde será feito; **W4)** quando será feito; **W5)** quem o fará.
Os dois H: **H1)** como será feito; **H2)** Custo.

O QUE (Ação) W2	**ONDE** W3	**QUANDO W4**	**QUEM W5**	**COMO (H1)**	**CUSTO (H2)**
Logística Humanitária	Depósito Municipal / Áreas Afetadas	Nível de Atenção/ Emergência	Defesa Civil e Obras	Distribuição de telhas de fibrocimento, goivos e parafusos (IAH).	
Socorro e Assistência	Área Rural (Interior)	Nível de Observação/ Atenção	Secretaria de Agricultura	Transporte de água potável para trato animal (aves/suínos) via caminhão-pipa.	
Gestão de Abrigos	Prédios Públicos / Escolas	Nível de Emergência	Assistência Social	Cadastro S2iD e fornecimento de colchões/cobertores às famílias atingidas.	
Engenharia/ Infraestrutura	BR-282 e SC-355	Nível de Atenção	Secretaria de Infraestrutura	Desobstrução de vias e remoção de árvores/escombros.	
Busca Resgate e Salvamento	Todo o Município	No momento do Sinistro	Bombeiros SAMU Rede Municipal de Saúde	Atendimentos de Resgate e Salvamento Especializado	
Comunicação	Todo o Município	Após alimentado com as informações	Defesa Civil Municipal	Interligando frentes de trabalho e levando informações a população	

5.4. MAPA DE RECURSOS

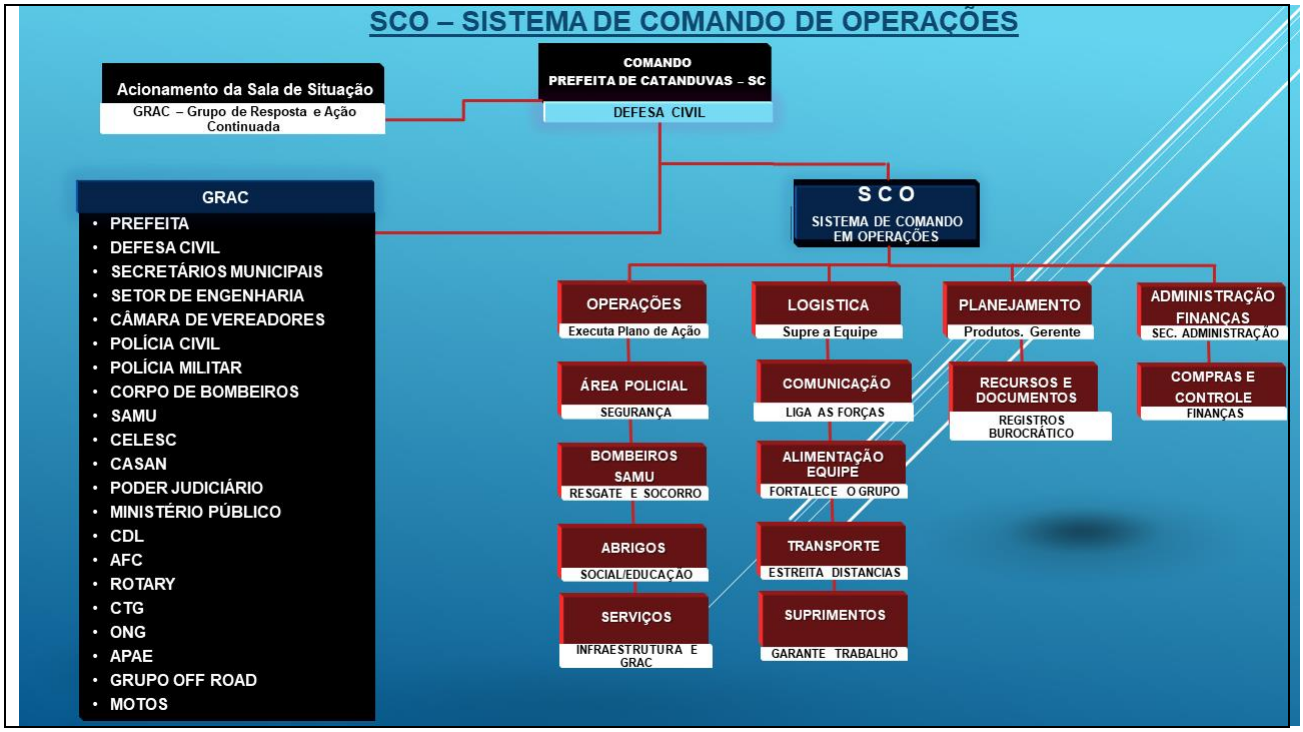
Abrigos

ABRIGOS							
NOME DO LOCAL	**QUEM**	**CONTATO**	**ENDEREÇO DO CELOG**	**TAMANHO APROX. (M2)**	**USO**	**LINK LOCALIZAÇÃO GOOGLE MAPS**	**COTA (metros)**
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Sandra Dilda Bucco	(49) 99103 4313	Rua da Liberdade, 1524, Bairro Centro, (Centro de Eventos)	10	Próprio	https://maps.app.goo.gl/vxEcE6QskWxBmGFX8	100 m2
Igreja Pentecostal Deus de Maravilhas	Gilmar do Amaral	(49) 99912 3814	Estrada Geral Pedra Lisa, Sala 01, Bairro Sebaldo Kunz.	12	Próprio	https://maps.app.goo.gl/HyVma3WwYsjQCAdv8	120 m2
Ginásio E.E.B. Alfredo Gomes	Lucilia Aparecida Boscato Broll	(49) 9910 39691	Avenida Coronel Rupp, 1916, Bairro Centro Oeste.	95	Próprio	https://maps.app.goo.gl/pJmqCd5x2oHkMTew8	950 m2
Ginásio E.E.B. Augustinho Marcon	Rosane Eva Bucco Zitikoski	(49) 99832 2070	Rua da Pátria, 2235, Bairro Cidade Jardim.	133	Próprio	https://maps.app.goo.gl/LwwLKZC6wJL88wHJ7	1.330 m2
Ginásio E.E.B. Prof. Vitoldo Alexandre Czech	Maria Claudete Tonn Gervásio	(49) 9915419 89	Rua Fritz Carl, 305, Bairro Sebaldo Kunz.	88	Próprio	https://maps.app.goo.gl/KQP6r9EdQ5QNtdRg7	880 m2

Veículos Logística

ÓRGÃO / EMPRESA	NOME DO RESPONSÁVEL	CONTATO	RECURSO	LOCALIZAÇÃO DO RECURSO	PROCEDIMENTO PARA USO
Caminhão Caçamba	Limar do Amaral	(49) 99180 8532	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico
F – 4.000	Marcos dos Santos	(49) 99836 3938	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico
Jeep Renegade	Everaldo Gabriel da Costa	(49) 99124 9171	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico
Caminhão Caçamba	Elói Parisotto	(49) 99125 1581	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico
Renaut Kangoo	Ivania Aparecida Gervasio (VANA)	(49) 99109 7621	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico
Caminhão Prancha	Amilton Cassiano de Morais	(49) 99147 1777	Próprios	Sec. Infraestrutura	Acionamento Telefônico

5.5. SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES - SCO



5.6. PROCEDIMENTOS DE DESATIVAÇÃO DO PLAMCON

O PLAMCON será desativado assim que forem constatadas as condições de retorno da normalidade caracterizada nos cenários de risco e deverá ser feito:

- De forma organizada e planejada;
- Priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações;
- Ordenando a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos;

A desmobilização pode ser parcial, ou total.

5.7. REALIZAR A AVALIAÇÃO PÓS AÇÃO - APA

- Deve ser previsto em cada operação a aplicação de uma avaliação, que possa indicar as boas práticas e os pontos a serem melhor desenvolvidos;
- Pode ser realizado no local da operação, ou no gabinete de crise, assim que for declarado a desmobilização das operações;

- Pode ser realizada através de formulários e questionários enviados por email, whatsapp, ou outra ferramenta tecnológica disponível.

5.8. NORMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO

Concluídos os quatro primeiros passos, já se tem a versão inicial de Plano que deve ser encaminhado para:

- consulta pública;
- audiência pública de avaliação e a prestação de contas;
- homologado o Plano através de um decreto do município (modelo de decreto em anexo);
- Validar e divulgar o Plano;
- Operacionalizar o Plano (mediante exercício simulado);
- Revisar o Plano.

Estas informações estão detalhadas no caderno de apoio para implantação do PLAMCON.

Anexar ao Plano documentos como convite, lista de presença e decreto que segue modelo, publicação entre outros.

6. VALIDADE DESTE PLANO

O Plano deverá ser revisado e atualizado pelo menos uma vez ao ano através da realização de exercício simulado de mesa e de campo.